

Fatores de Risco e Soroprevalência da Brucelose em Assentamento Rural no Município de Aragominas - TO, Brasil

Carvalho M. P.; Souza L. S.; Carvalho J. A.; Araújo B. M.

FMT – Fundação de Medicina Tropical – Araguaína – TO

Foi realizado um estudo descritivo transversal ou de prevalência, com o objetivo de identificar a positividade de reações sorológicas para brucelose em bovinos, em projeto de assentamento do Município de Aragominas, Estado do Tocantins, Brasil, no ano de 2008. Neste estudo a amostra foi constituída de 198 bovinos submetidos a provas sorológicas para brucelose. Conforme preconizado pelo Programa de Controle e Erradicação da Brucelose e Tuberculose – PNCEBT, as provas realizadas foram, de triagem à prova do Antígeno Acidificado Tamponado (AAT), realizada no laboratório da Fundação de Medicina Tropical e confirmatória à prova de 2 mercaptoetanol (2 ME), realizada no laboratório de Microbiologia da Universidade Federal do Tocantins – UFT. Fatores relacionados à transmissão da brucelose foram observados com a finalidade de avaliar o potencial da região em apresentar animais soropositivos, onde constatou – se um elevado risco para brucelose. O índice de ocorrência de aborto é bem pequeno, pois 91,9% alegaram não observar tal problema nos últimos 12 meses, fato este que pode ser justificado pela baixa frequência de animais soropositivos para brucelose bovina encontrada no projeto de assentamento (0,5%), o que sugere sucesso das ações propostas pelo Programa de Controle da doença, exigidas nos últimos quatro anos.

Palavras-chave: Zoonoses; Defesa Agropecuária; Programa de Controle; Animais soropositivos; Provas Sorológicas.

mpedrotecarvalho@hotmail.com